

6/26/2019

Entre janeiro e abril

Exportações por rodovia cresceram 84% na Península Ibérica

As cargas de exportação em transporte rodoviário, com origem na Península Ibérica e destinadas ao resto da Europa, registaram um crescimento de 84% em relação a 2018, anunciou a Wtransnet. Já as importações diminuíram ligeiramente, enquanto o transporte doméstico se manteve a um nível muito elevado, com um aumento da oferta de 22%.

Segundo um relatório da bolsa de cargas ibérica, *“o primeiro quadrimestre de 2019 confirmou a tendência positiva das ofertas de carga publicadas na bolsa de cargas Wtransnet desde 2017. Sem atingir os níveis de 2016, o volume de cargas oferecidas de janeiro a abril foi superior em 26,5% em relação ao mesmo período em 2018”*.

Em relação ao transporte interno português, a Wtransnet salienta que *“o mesmo continua a registar máximos históricos, com 27% mais de ofertas de carga com origem e destino Portugal. Se observamos a origem da mercadoria, esta está concentrada na região Norte e na zona de Lisboa e Vale do Tejo, com um crescimento semelhante na oferta de carga em ambas as regiões, 39% e 33% respetivamente. As principais regiões recetoras de mercadorias, no entanto, são Lisboa e Vale do Tejo, que recebem quase metade das cargas de todo o país, seguidas das Beiras, com menos representação, e do Porto e da zona Norte, com menos de metade”*.

Ao nível das exportações, França, Alemanha e Itália são os destinos preferidos das mercadorias ibéricas e representam 83% da carga que sai de Espanha e de Portugal. Relativamente às cargas de entrada na Península Ibérica, em primeiro lugar continua França, seguindo-se Itália e depois a Alemanha, sendo estes os principais emissores de mercadorias.

Por: Pedro Pereira

Fonte: